



SEI-SICITE  
2023

## A utilização das redes sociais na promoção da missão do projeto de extensão universitária “Mulheres na Agro”

## The use of social networks to promote the mission of the university extension project "Women in Agriculture"

Danieli Pereira<sup>1</sup>, Maria Augusta Mendes Gonçalves<sup>2</sup>, Adriana Sbardelotto Di Domenico<sup>3</sup>, Eloiza De Oliveira Jansson<sup>4</sup>, Juliane Mayara Casarim Machado<sup>5</sup>

### RESUMO

As redes sociais compreendem hoje uma forma rápida de disseminação de conteúdos e informações, possuindo um amplo alcance perante todas as classes sociais. Sabendo disso, o projeto de extensão “Mulheres na Agro- Enfrentamentos e vitórias das últimas décadas e limitações atuais” implementou um Blog e um perfil no *Instagram* com intuito de dar visibilidade a atuação da mulher no setor agropecuário, também buscando o aprimoramento da qualidade de vida, e motivando as mulheres a atuar neste setor que movimenta a economia brasileira. Nas postagens apresentou-se dados sobre a porcentagem de mulheres atuando neste setor, também datas comemorativas, informações do agronegócio e ainda histórias de mulheres que podem ser inspiração para outras mulheres. Os resultados de alcance e visualização das postagens de ambas as redes sociais criadas foram positivos e superaram as expectativas. Assim, conclui-se que as redes sociais utilizadas contribuíram com o propósito do projeto. E além disso, constatou-se que o interesse das mulheres em compartilhar suas histórias e serem reconhecidas pelo trabalho realizado dentro do setor agropecuário está crescendo cada vez mais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Blog; Comunicação; Conhecimento; *Instagram*.

### ABSTRACT

Social networks today comprise a rapid form of dissemination of content and information, having a wide reach to all social classes. Knowing this, the extension project "Women in Agro-Confrontations and victories of the last decades and current limitations" implemented a Blog and a profile on *Instagram* in order to give visibility to the performance of women in the agricultural sector, also seeking to improve the quality of life, and motivating women to work in this sector that moves the Brazilian economy. The posts presented data on the percentage of women working in this sector, also commemorative dates, agribusiness information and even stories of women who can be inspiration for other women. The results of reach and visualization of the posts of both social networks created were positive and exceeded expectations. Thus, it is concluded that the social networks used contributed to the purpose of the project. And in addition, it was found that the interest of women in sharing their stories and being recognized for the work done within the agricultural sector is growing more and more.

**KEYWORDS:** Blog; Communication; Knowledge; *Instagram*.

## INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Bolsista de pesquisa PIBIC. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: danielipereira@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 6314769831181488.

<sup>2</sup> Bolsista de extensão PROREC. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: mariaaugusta@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 2503386008016738.

<sup>3</sup> Docente da área de matemática/Cozoo. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: domenico@utfpr.edu.br. ID Lattes: 7513246316553733.

<sup>4</sup> Acadêmica de Agronomia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: eloizajansson@alunos.utfpr.edu.br, ID Lattes: 9375347195137406

<sup>5</sup> Engenheira Agrônoma, Mestre em Biotecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: julymaiara7@gmail.com, ID Lattes: 0455868476567665



A participação feminina no meio rural iniciou-se junto ao desenvolvimento da agricultura, cujo papel é de extrema importância, especialmente em países que estão em fase de desenvolvimento, segundo dados da Organização para Alimentação e Agricultura - FAO (2018), 48% da força de trabalho agrícola no mundo é desempenhada por mulheres. Contudo, o trabalho da mulher no meio rural nem sempre é visto e valorizado, infelizmente muitas vezes, costuma ser considerado como uma mera ajuda ao homem.

Diante desse estigma o projeto de extensão “Mulheres na Agro- Enfrentamentos e vitórias das últimas décadas e limitações atuais” implementou um blog e um perfil no *instagram* com intuito de dar visibilidade a atuação da mulher no setor agropecuário, também buscando o aprimoramento da qualidade de vida, e motivando as mulheres a permanecer no setor que movimenta a economia brasileira, mostrando sua importância política, social e instigando o empoderamento feminino para o enfrentamento das dificuldades vivenciadas e impregnadas na sociedade, semeando ideias de planejamento, inovação e empreendedorismo e fortalecendo assim a imagem da mulher rural.

A iniciativa surgiu do fato que atualmente as redes sociais compreendem ferramentas de extrema importância quando falamos sobre transmissão de conhecimentos, valores, compartilhamentos de histórias, empoderamento e quebra de paradigmas, entre outros. Segundo Tomaél, Alcará e Di Chiara (2005) as redes sociais são um conjunto de relações e funções desempenhadas por pessoas em relação às outras onde há uma ligação invisível, porém real tendo como objetivo a troca de conhecimentos e informações.

Como as universidades públicas carregam consigo a incumbência do desenvolvimento de três pilares: ensino pesquisa e extensão; na qual a extensão é a ação da universidade na sociedade, e a partir dela o conhecimento científico adquirido através do ensino e da pesquisa é compartilhado com a sociedade, aliando-se às necessidades desta, assim como, para uma autorreflexão crítica de certas problemáticas (SILVA et al, 2021).

Para Severino (2008) o conhecimento é construído na universidade pela experiência ativa do estudante não só pelo que é assimilado passivamente, para isso os projetos de extensão universitários precisam se tornar uma fonte enriquecedora transmitindo conhecimento além das salas de aula, aliando o aprendizado com a prática e as necessidades da sociedade para que haja a interação com a comunidade na quebra de paradigmas e transformando a realidade social. E além disso, os alunos que participam dos projetos enquanto extensionistas enriquecem sua formação tanto profissional como humana e cidadã.

Ações deste projeto de extensão tem por objetivo incentivar a permanência da mulher na agricultura, visando a redução das desigualdades de gênero, e acima de tudo promovendo a visualização da importância da atuação feminina no agronegócio, suscitando reflexões, discussão e popularização da capacidade feminina que vem evoluindo em todas as áreas, correlacionada a necessidade constante de superar desafios e quebrar paradigmas enraizados na sociedade.

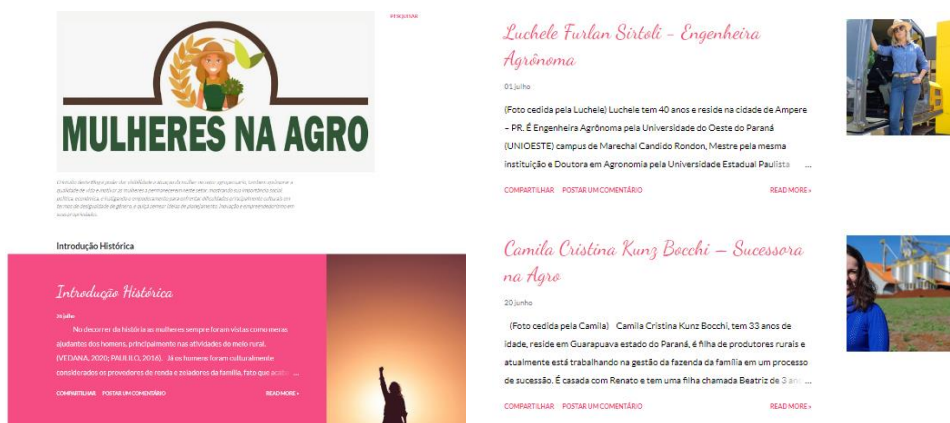
Em um contexto atual, as redes sociais possibilitam dar visibilidade aos projetos realizados pelas Universidades, uma vez que são acessadas pela maior parte da população, de todas as classes sociais e diferentes faixas etárias. E, embora os conteúdos ali expostos em sua maioria são para entretenimento, o projeto vislumbrou a possibilidade de estar postando informações sobre a atuação feminina no setor agropecuário, histórias de sucesso de mulheres que podem servir de inspiração para outras, além da divulgação de trabalhos científicos.



## MATERIAIS E MÉTODOS

Foram realizadas pesquisas em bancos de dados, revisões de artigos, plataformas de informações, entrevistas com produtoras. Também reuniões a fim de esclarecer a missão deste projeto de extensão e qual era o intuito das postagens tanto no Blog do projeto, Figura 1, quanto no perfil do Instagram, Figura 2, sempre buscando dar visibilidade à atuação feminina no agronegócio, acerca da trajetória histórica das mulheres do campo e principalmente considerando as dificuldades e conquistas das mesmas até os dias atuais. Tanto o perfil do Instagram quanto o Blog foram concebidos em 2021 no final do primeiro ano de execução do projeto, pois “Mulheres na Agro- Enfrentamentos e vitórias das últimas décadas e limitações atuais” iniciou suas ações em setembro de 2020.

Figura 1 - Plataforma de divulgação Blog utilizada pelo projeto (www.mulheresnaagro.com.br)



Fonte: Autoria própria (2023)

Figura 2- Plataforma de divulgação Instagram utilizada pelo projeto (@mulheres\_nagro)



Fonte: Autoria própria (2023)

Para o Blog, cujo o domínio é (www.mulheresnaagro.com.br) Figura 1, e para o perfil do Instagram (@mulheres\_nagro) Figura 2. Foram realizadas algumas entrevistas com mulheres que atuam em uma área do setor agropecuário, o objetivo era compartilhar



histórias que fossem fonte de inspiração e motivação para outras mulheres. Das entrevistas realizadas eram formulados os relatos escritos (textos), e os mesmos, só eram publicados tanto no Blog como no Instagram após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com uso de Imagem e Nome pela entrevistada, isso após o texto ser editado, revisado pela orientadora e aprovado pela respectiva entrevistada.

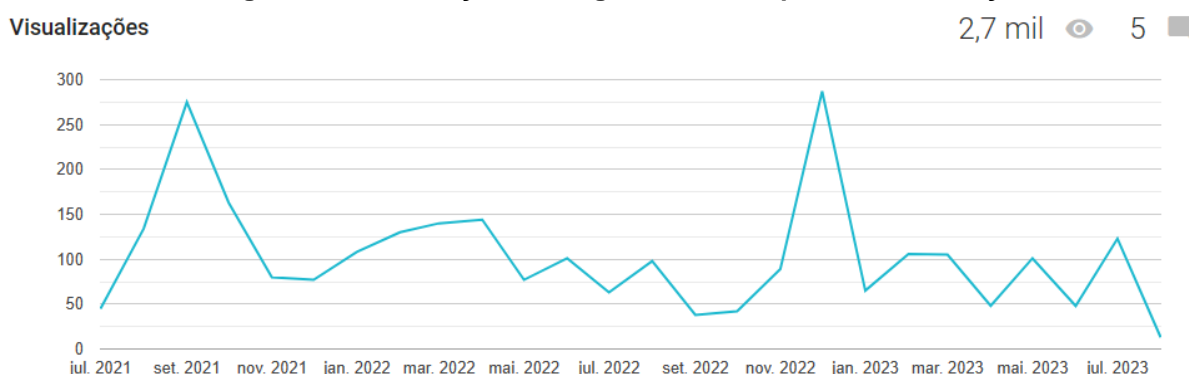
Em ambas as redes sociais, além das entrevistas e publicações científicas, foram expostos dados de estudos que identificam a porcentagem de mulheres atuando no meio rural, nas diferentes frentes de trabalho, mostrando a importância do trabalho feminino e o empoderamento nos últimos anos, muitos destes dados foram replicados de sites como - Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), Revista Forbes, IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) dentre outros centros de pesquisa, mostrando que a participação feminina está crescendo cada vez mais no meio rural.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através destas redes sociais foi possível o compartilhamento de informações e especialmente de muitas histórias de sucesso, tanto com a comunidade universitária quanto extramuros, havendo o repasse de informações, comunicação, troca de conhecimentos, pois as dúvidas eram respondidas no direct e, ainda nossas postagens também contribuíram com a divulgação de outros projetos, auxiliando para que estes ampliassem seus horizontes e conquistassem ainda mais seu espaço. Corroborando desta maneira com a ideia de Vermelho et al. (2014) que afirma que as novas tecnologias permitem a criação de meios de comunicação mais interativos, elas não limitam o espaço e o tempo tornado assim a comunicação mais flexível e interativa, com apenas alguns cliques qualquer pessoa tem acesso a informações podendo manter contato, tirar dúvidas e dialogar.

Ademais, no Blog foram postadas histórias de mulheres que estão diretamente envolvidas com o setor agropecuário, que superaram dificuldades e se destacam na área de atuação, mostrando assim toda garra e força feminina (Figura 1). Em todo seu período de ativação, cerca de dois anos desde a criação, teve 43 postagens e obteve 2700 visualizações, Figura 3.

**Figura 3 - Visualização do blog em todo seu período de ativação**



Fonte: Autoria própria (2023)



O alcance do Blog superou o esperado, Figura 4a, pois além de visualizações no Brasil este atingiu vários outros países, mostrando assim todo o engajamento desta ferramenta tecnológica, o que demonstra que as histórias ali compartilhadas obtiveram uma significativa repercussão. Como ressalta Forster (2021) a cadeia de informação é subdividida em três fases: a concepção, a produção e a distribuição, na fase da concepção são definidas as ideias e objetivos a serem atingidos, na produção a ideia é transformada para a publicação e a distribuição é a fase final de disseminação do conteúdo.

Figura 4 – Alcance das redes sociais utilizadas na promoção da missão do projeto



Figura 4a - Alcance do Blog em todo período



Figura 4b- Alcance do *Instagram* nos últimos 90 dias

Fonte: Autoria própria (2023)

As postagens foram elaboradas com o intuito de atingir o máximo de pessoas possíveis, contudo nunca imaginamos que estas chegariam tão longe como em outros países, Figura 4a, assim aferimos que as publicações realizadas têm alcançado seu objetivo tanto de dar visibilidade a atuação feminina no setor agropecuário mostrando sua importância para cadeia produtiva, como que um significativo número de mulheres passou a ter conhecimento deste projeto de extensão universitária e de sua missão.

O aumento dos seguidores do perfil do Instagram permaneceu de forma linear, desde seu primeiro mês de criação até então, chegando em 521 seguidores em dois anos. Isso possibilitou que as 162 publicações realizadas até o momento chegassem até mais pessoas, aumentando o número de contas alcançadas. De acordo com a Figura 4b, nos últimos 90 dias as publicações alcançaram quase 230 contas de perfis não seguidores da página. Conseguindo alcançar diferentes públicos, não só as mulheres do meio rural, mas também do meio urbano, assim como os homens.

Segundo Vermelho et al. (2014) pelo fácil acesso que a população tem a informação e as tecnologias de comunicação, as mesmas passaram a ter mais liberdade para expressar suas opiniões podendo participar de forma ativa de mobilizações, assim como, trocar informações constantemente, gerando um desafio para os profissionais que trabalham com a comunicação, pois estes precisam não somente proporcionar experiências empolgantes para o público, mas também apresentar informações relevantes que possam transformar a sociedade.

## CONCLUSÃO



Atualmente as redes sociais são tem suma importância na difusão de conhecimentos e troca de informações com a sociedade. Percebeu-se uma significativa repercussão, tanto do Blog como do perfil no *Instagram*, a partir do alcance de seguidores obtido e do número de visualizações das postagens. Assim, conclui-se que as redes sociais utilizadas contribuíram com o propósito do projeto na transmissão de conteúdos e informações relevantes sobre a mulher e sua atuação no setor agropecuário, bem como, muitas postagens foram motivadoras e incentivadoras à atuação feminina nesse ramo profissional, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

Ao observar os perfis, ao longo do tempo, especialmente após a criação das redes sociais do projeto, constatou-se que o interesse das mulheres em contar suas histórias e serem reconhecidas pelo trabalho realizado dentro do setor agropecuário está crescendo cada vez mais, estas estão superando desafios, mostrando sua capacidade e estão cada vez mais próximas da igualdade de gênero.

### Agradecimentos

Agradecemos a UTFPR-DV pela concessão da bolsa de extensão PROREC Edital 2022, e a todos os que colaboraram na criação de conteúdos, compartilhamento e divulgação das redes sociais.

### Conflito de interesse

“Não há conflito de interesse”.

### REFERÊNCIAS

FORSTER. R; et al. Fake News: O Que É, Como Se Faz E Por Que Funciona? **SciELO Preprints**, São Paulo. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3294>. Acesso em: 12 ago. 2023.

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura – FAO 2018. **Combater as alterações climáticas através do empoderamento das mulheres rurais**. Disponível em: <http://www.fao.org/3/ca0178en/CA0178EN.pdf>. Acesso em: 07 ago 2023.

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez.2008.

SILVA. A.K.A; et al,. Inovação, aprendizagem e extensão universitária em rede social online. **Revista de biblioteconomia e ciência da informação**, Juazeiro do Norte, v. 7, n. 2. p. 156-174, maio/ago. 2021. Disponível em: 10.46902/2021N2P156-174. Acesso em: 07 ago 2023.

TOMAÉL. M.I; ALCARÁ. A.R; DI CHIARA. I.G;. Das redes sociais à inovação. **Revista ciência da informação**, Brasília, v.34, n.2, agosto 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652005000200010>. Acesso em: 07 ago. 2023.

VERMELHO. S.C; et al. Refletindo sobre as redes sociais digitais. **Revista Educação e Sociedade**, Maringá, v.35, n.126, março 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302014000100011>. Acesso em: 12 ago. 2023.